



Home / Actualidade / Eixo ferroviário vai ligar produção agrícola aos mercados regionais

ACTUALIDADE



ACTUALIDADE

08/05/2026

Angola reforça parceria económica e empresarial

Actualidade

Eixo ferroviário vai ligar produção agrícola aos mercados regionais

O director de Estratégia, Inovação e Planeamento da Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola, Avelino Chimbulo, defendeu, ontem, em Luanda, a necessidade de transformar o Corredor do Lobito num eixo estratégico capaz de ligar a produção agrícola nacional aos mercados regionais da África Austral, para aproveitar o potencial económico das províncias atravessadas pela infra-estrutura ferroviária.

Dumilde Manuel | Jornalista

Quarta-Feira, 06 de Maio de 2026



ÚLTIMAS

14:17 / 8 MAI. 2026

Empresas alemãs alargam investimentos para reforçar capacidade da infra-estrutura

14:10 / 8 MAI. 2026

Investimento nacional representa 70 por cento na carteira de projectos da AIPEX

14:03 / 8 MAI. 2026

Angola prepara sistema eléctrico integrado para apoiar Indústria e Logística

13:59 / 8 MAI. 2026

Corredor do Lobito projecta transformar paisagens naturais em fonte de divisas



ACTUALIDADE

08/05/2026

Gabão quer investimento angolano para os sectores Mineiro e Energético



ACTUALIDADE

06/05/2026

Agroinvest mobiliza 50 milhões de euros para acelerar agricultura no eixo ferroviário



Francisco Lopes | Edições Novembro

Ao intervir na abertura do 3º Fórum Empresarial do Corredor do Lobito Angola-UE 2026, o responsável frisou que o Corredor do Lobito deixou de ser apenas uma rota de exportação mineira para assumir uma dimensão mais ampla de desenvolvimento económico e integração regional.

Avelino Chimbulo explicou que a área de influência do corredor abrange aproximadamente 25% da população angolana e concentra uma parte significativa da actividade agrícola do país.

“Os dados do Plano Director do Corredor do Lobito indicam que a região alberga cerca de 17% das empresas agrícolas nacionais,

🕒 13:31 / 8 MAI. 2026

Economia angolana regista inflação de 11,58% a taxa mais baixa em 34 meses seguidos

🕒 13:16 / 8 MAI. 2026

Bureau vai contribuir na transformação económica

🕒 13:07 / 8 MAI. 2026

Angola investe na Indústria Turística para acolher grandes eventos globais

🕒 09:30 / 8 MAI. 2026

Angola reforça parceria económica e empresarial

🕒 09:10 / 8 MAI. 2026

Gabão quer investimento angolano para os sectores Mineiro e Energético

🕒 12:45 / 6 MAI. 2026

Instrumento de planeamento ganha relevância em empresas



ACTUALIDADE

06/05/2026

Corredor do Lobito ultrapassa dimensão logística com reforço de várias parcerias



ACTUALIDADE

06/05/2026

Investimentos na energia solar aumentam a oferta de electricidade

com destaque para as províncias do Benguela, Huambo, Bié e Moxico”, disse.

Em Benguela, acrescentou, estão concentradas cerca de 43,2% das unidades produtivas ligadas ao corredor, beneficiando da proximidade ao Porto do Lobito e da capacidade logística do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB).

Já no Huambo, aproximadamente 74% da população economicamente activa depende directamente da agricultura, embora grande parte da produção ainda seja de subsistência.

Para Avelino Chimbulo, a modernização do corredor poderá reduzir significativamente os custos logísticos de transporte de fertilizantes, equipamentos agrícolas e escoamento da produção.

O responsável destacou que os investimentos previstos incluem a expansão da rede eléctrica rural para níveis entre 60 e 705 de cobertura nas zonas agrícolas, além da reabilitação de estradas secundárias e terciárias que ligam os produtores às estações ferroviárias.

“Entre os projectos estruturantes previstos constam ainda iniciativas de agro-processamento, como pólos industriais direccionados para transformação de milho, soja e feijão,

sectores considerados estratégicos para a segurança alimentar nacional", sustentou.

Segundo o director da Agência, a criação de cadeias logísticas integradas poderá reduzir perdas pós-colheita, aumentar a competitividade dos produtores nacionais e gerar novos empregos para a juventude rural.

Avelino Chimbulo sublinhou igualmente que o corredor pode funcionar como porta de entrada para exportações agrícolas angolanas para os mercados da SADC, aproveitando a ligação ferroviária com países da África Central e Austral.

"O objectivo é fazer com que a infra-estrutura que hoje transporta cobre e cobalto também sirva para transportar produção agrícola nacional, gerando rendimento para as famílias e fortalecendo a economia angolana", afirmou.

O responsável considerou ainda que o actual quadro de cooperação entre Angola, União Europeia e instituições financeiras internacionais cria condições favoráveis para acelerar os investimentos estruturantes previstos no corredor.

Além da vertente económica, defendeu que o projecto poderá contribuir para reduzir desigualdades regionais, dinamizar o

comércio interno e criar novas oportunidades de desenvolvimento sustentável nas províncias do interior do país. &



INSTITUCIONAL

Sobre
Contactos
Newsletter
Ficha Técnica
Termos e condições

CONTACTOS

Publicidade
publicidade@jornaldeangola.ao
+244 949 770 006

E-mail Geral
geral@edicoesnovembro.ao

Secretaria
+244 927 074 551

Redacção
economia.financas@edicoesnovembro.ao
925 700 102

ENDEREÇO
Rua Rainha Ginga, Edifício Salvador
Correia n°147, 3° andar | Caixa Postal
1312 - Luanda, Angola

SECÇÕES

Actualidade
Especial
Mercado
Destaque
Entrevista
Finanças
Agenda Económica
Empresas
Desenvolvimento
Turismo
Empreendedorismo
Gestão
Opinião

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Jornal de Economia & Finanças
Jornal de Angola
Jornal Planalto
Jornal Nkanda
Luanda
Litoral
Jornal dos Desportos
Cultura
Jornal Cinguvu

PARCEIROS

CEFOJOR
RNA
ANGOP
TPA
ANGOLA TELECOM
INAMET

Agronegócio

Tecnologia

África

Internacional

© Edições Novembro 2026. Todos os direitos reservados.

[Termos e condições](#)